

1911/12 ?

Cl. corr
am.º e corr. e
coll.

É um selegna-me em
cantar-me. Não tanto
deixe-me falar com
franqueza, pela mani-
festaçãõ d'afecto e estí-
ma' que encerra, e
que eu não esquece-
rei nunca. Se cantou-
me sobre d'ido pela pro-
va, que para mim é,
de que entre o evolu-

comunistas se vão estabe-
lecendo estreitos laços de
solidariedade, fortifican-
do-se cada vez a esperan-
ça que tenho de que
o Partido Revolucioná-
rio do norte do distrito
se seja uma verdadei-
ra família.

O meu caro dr. apa-
deça os meus escul-
pturários e creia-me
cada vez, e cada vez
mais, revolucionária

e choveuse, o que quer di-
zer amante da minha
patria e da minha ter-
ra.

— Continuo na fai-
na de organizar o Partí-
do em Chaves e Balpa-
nos. Letor convenien-
te de que as coisas vão
bem, mesmo excelente-
mente.

Deo - llo aponte
o meu cumprimento
a seu sogro e a seu

inam.

Am.º e al

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Cartão